

Noel Rosa - De Qualquer Maneira

Tom: G
Intro: Gm Eb C F Bb Eb

Quem tudo olha quase nada enxerga
 Quem não quebra se enverga
 A favor do vento
 Eu não sou perfeito
 Sei que tenho de pecar
 Mas arranjo sempre um jeito
 De me desculpar
 Eu lá na Penha agora vou estifa
 Mas não vou como um cafifa
 Quem foi lá desacatar
 Mas a força falha
 Ele teve um triste fim
 Agredido a navalha
 Na porta de um botequim
 Pra ver a minha santa padroeira
 Eu vou à Penha
 De qualquer maneira
 Faz hoje um mês que fui naquele morro
 E a Juju pediu socorro
 Lá da ribanceira
 Toda machucada
 Saturada de pancada

Que apanhou do seu mulato
 Por contar boato
 Meu coração bateu a toda pressa
 E eu fiz uma promessa
 Pra mulata não morrer
 Pela padroeira
 Ela foi bem contemplada
 Levantou do chão curada
 Saiu sambando fagueira
 Eu vou à Penha de qualquer maneira
 Pois não é por brincadeira
 Que se faz promessa
 E o tal mulado
 Para não entrar na lenha
 Fez comigo um contrato
 Pra sumir da Penha
 Quem faz acordo não tem inimigo
 A mulata vai comigo
 Carregando o violão
 E com devoção
 Junto à santa milagrosa
 Vai cantar meu samba prosa
 Numa primeira audição

Acordes